



00100-021803/2018-15  
02.01.2018  
(2/5015)

Itaúna-MG, 19 de fevereiro de 2018.

Excelentíssimo Senhor  
**SENADOR EUNÍCIO OLIVEIRA**  
Digníssimo Presidente do  
**CONGRESSO NACIONAL**  
Brasília-DF

23 FEV 2019  
Junte-se ao processado do  
nº 5, de 2018  
Em 07/05/18  
*Levy*

Ref.: REFIS para empresas optantes pelo SIMPLES Nacional

Prezado Senhor,

O CDE Itaúna (Centro de Desenvolvimento Econômico e Social de Itaúna) é uma instituição que congrega atualmente 6 entidades, sendo elas: ACE (Associação Comercial e Empresarial de Itaúna), CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas de Itaúna), SINDIMEI (Sindicato Intermunicipal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Itaúna), SICOOB Centro-Oeste (Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Itaúna e Região Ltda, SINDICOMÉRCIO (Sindicato do Comércio Varejista de Itaúna) e ACONITA (Associação dos Contabilistas de Itaúna). Prezamos o tempo todo pela coletividade e pelos interesses comuns de nosso município e região.

Juntas, estas instituições somam mais de 90% do PIB de Itaúna, reunindo num só lugar (Edifício CDE), a defesa dos interesses de mais de 6.000 associados, cujo somatório entre empresários, seus empregados e familiares representam expressiva parcela da população itaunense.

Temos acompanhado, com muita preocupação, o caminhar da grave crise econômica que assola nosso país, que, apesar de alguns sinais de recuperação, soma algo da ordem de 13 milhões de desempregados e cerca de 59 milhões de endividados inadimplentes.

Se há tantos desempregados e tantos endividados inadimplentes no Brasil, que passam por isso por tanto sofrimento, indignação e dificuldades, é sinal de que o ambiente empresarial está igualmente sofrendo e demanda um olhar diferenciado, de atenção e zelo, pois é o empresário, com seu espírito empreendedor, que cria o ambiente necessário para que trabalho, emprego e renda sejam gerados e façam a economia girar em favor da coletividade.

Neste contexto, cabe destacar que o Brasil conta com impressionante universo de empresas optantes pelo SIMPLES Nacional. Segundo o PORTAL DA LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, a distribuição se dá da seguinte forma (base: agosto de 2016):

**Micro e pequena empresa: 4.883.747**  
**Microempreendedor individual: 6.386.763**  
**TOTAL: 11.270.510**

Ainda segundo o PORTAL DA LEI GERAL, de agosto de 2015 a agosto de 2016 as MPE fecharam 405.294 vagas de emprego e as MGE, 1.322.998. Em agosto de 2016, as MPE apresentaram saldo positivo na geração de emprego, depois de seis meses com saldos negativos, sinal de melhoria no quadro vigente, ainda que de forma tímida. Mas o fato é que as empresas optantes pelo SIMPLES Nacional ainda sofrem (e muito) com as quedas nas vendas, as dificuldades financeiras e a dificuldade em honrar seus compromissos diários, inclusive impostos.



Recebi  
14/5/18  
Marcos Aurélio Pereira  
Matr. 2º 6443  
JH 24



Algo precisava ser feito e foi feito.

O Projeto de Lei a respeito do REFIS para empresas do SIMPLES Nacional foi um grande avanço para mudar esta situação, mas, infelizmente, foi vetado pelo Presidente Michel Temer. Com isso, muitas empresas correm o risco de não suportarem este momento e encerrarem suas atividades. Os números, ainda que frios e silenciosos, parecem gritar conosco, nos servindo de grande alerta. Consta no PORTAL DA LEI GERAL que nos anos de 2015 e 2016, as baixas de MPE e MEI cresceram significativamente. As baixas acumuladas até agosto de 2016 representam 78% das baixas totais de 2015 e 140% das baixas totais de 2014. Referido PORTAL não publicou dados mais recentes, mas sabemos e sentimos na pele que os dados mais atuais continuam muito preocupantes.

Nosso pedido é no sentido de que o Veto do Presidente ao REFIS para empresas do SIMPLES Nacional seja derrubado e que sejam criadas condições que permitam que as empresas optantes pelo SIMPLES Nacional possam aderir ao REFIS, com entrada que seja atrativa para o micro e pequeno empresário e redução de multas e juros, reduzindo a parcela mensal, pois o último REFIS aprovado para esta classe empregadora não contou com estas condições e os empresários não estão dando conta de pagar. Muitos já se encontram com ações e protestos pela Receita Federal por este motivo, limitando o acesso ao crédito e a compra junto a fornecedores, por falta de certidões negativas e restrições devido aos protestos. Não lhes resta outra alternativa a não ser abaixar as portas e contribuir para o aumento do número de desempregados, afetando os indicadores econômicos e de arrecadação pelos municípios, estados e federação.

Por favor, nos ajude a reverter o quadro vigente. A aprovação de um REFIS adequado às necessidades das empresas optantes pelo SIMPLES Nacional é fundamental e demanda definição em caráter emergente.

Contamos com vosso costumeiro apoio, intercedendo neste sentido. A força do Brasil passa pelas micro e pequenas empresas, passa pelo empreendedor brasileiro e passa especialmente pelas empresas optantes pelo SIMPLES Nacional.

Atenciosamente,

**MAURÍCIO GONÇALVES NAZARÉ**

Presidente do CDE-Centro de Desenvolvimento Econômico e Social de Itaúna

Presidente da CDL-Câmara de Dirigentes Lojistas de Itaúna

Rua Capitão Vicente nº 129, Edifício CDE, Centro, CEP 35.680-056, Itaúna-MG  
Telefones para contato: 37-3249-1763 ou 37-99906-6406





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Brasília, 23 de abril de 2018.

Senhor Maurício Gonçalves Nazaré, Presidente do Centro  
de Desenvolvimento Econômico e Social Itaúna – CDE,

Acuso recebimento, nesta Secretaria-Geral da Mesa, do documento sem número, de Vossa Senhoria, encaminhado pela Presidência do Senado Federal. Cabe-nos informar que sua manifestação foi remetida à **Secretaria Legislativa do Congresso Nacional** para juntada ao Veto nº 5, de 2018, que trata do *"Veto Total aposto ao Projeto de Lei da Câmara nº 164, de 2017-Complementar (nº 171/2015-Complementar, na Casa de origem), que "Institui o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (Pert-SN)".*

Atenciosamente,



*Luiz Fernando Bandeira de Mello*  
*Secretário-Geral da Mesa*